

The logo for FRAGOMEN, featuring the word in a white, serif font. A small blue triangle is positioned to the right of the letter 'O'.

**AMÉRICAS**

**Relatório de Tendências  
Mundiais de Imigração  
2023**



# AMÉRICA LATINA

## 1. Atualização das restrições de COVID - as restrições estão diminuindo, os atrasos persistem.

No 2º e 3º trimestres de 2022 observamos um ambiente de relaxamento em termos da COVID-19 nas regras de viagens e entrada na América Latina e no Caribe - voltado a facilitar as viagens para fomento do turismo. Muitos países com regras restritivas de viagens, especialmente no Caribe, facilitaram drasticamente suas restrições de viagens após seis meses, por causa das crescentes preocupações com os efeitos sobre a economia. Notadamente:

- ▶ Muitos países removeram todas as proibições de entrada em relação à COVID e as exigências de testes e quarentena: [Aruba](#), [Bahamas](#), [Barbados](#), [Bermuda](#), [Ilhas Cayman](#), [Curaçao](#), [Equador](#), [Guatemala](#), [Panamá](#), [Paraguai](#), [Peru](#), [St. Kitts e Nevis](#), e [Trindade e Tobago](#).
- ▶ Países que mantêm exigências de testes de COVID-19 antes de viajar agora impõem essas exigências somente para viajantes não vacinados. [Bolívia](#), [Brasil](#), [Chile](#), [Colômbia](#), [Honduras](#), [Nicarágua](#) e [Uruguai](#)



- Somente viajantes vacinados podem entrar nessa jurisdição.
  - Somente viajantes vacinados ou restabelecidos podem entrar nessa jurisdição.
  - Independentemente da sua condição de imunização contra a COVID-19, todos os viajantes poderão entrar nessa jurisdição, porém viajantes não vacinados estarão sujeitos a regras de entrada adicionais.
  - Independentemente da sua condição de imunização contra a COVID-19, todos os viajantes poderão entrar nessa jurisdição\*
- \*Exceções podem ser aplicáveis

As regras de entrada e permanência continuam a mudar. As pessoas que estão considerando viajar deverão consultar os postos consulares em seus países e buscar orientação específica para cada caso dos seus provedores de serviços de imigração. Consulte o [web site](#) de COVID da Fragomen para obter informações atualizadas.

## Os atrasos continuam

Os atrasos após as reaberturas das agências governamentais que fecharam durante a pandemia persistem por causa da alta demanda, escassez de mão de obra, problemas de implementação de novos programas online e backlogs de processamento. Por exemplo:

- ▶ Na [Costa Rica](#), a Direção Geral de Imigração cancelou os agendamentos para obtenção de Catões de Identidade de Residência (DIMEX) iniciais ou renovados até 2023 por escassez de materiais. Cidadãos estrangeiros já estão sentindo atrasos significativos nos agendamentos do DIMEX em 2023.
- ▶ No [México](#), cidadãos estrangeiros estão enfrentando atrasos de até dois meses (dos usuais 15 a 20 dias) na obtenção de agendamentos de visto nos consulados mexicanos na(o) [Argentina](#), [Brasil](#) e [Índia](#), entre outros países, por causa da alta procura.
- ▶ Atrasos de processamento persistem no [Chile](#), onde os prazos de processamento estão chegando a seis meses para obtenção de agendamentos de visto inicial, comparados aos quatro meses no máximo anteriormente.
- ▶ No [Peru](#), a alta procura e os backlogs de solicitações estão provocando atrasos no agendamento de biometria para cidadãos estrangeiros solicitando vistos iniciais no país, impactando as datas de início de trabalho (todas as opções de vistos no país envolvem o envio de dados biométricos). Além disso, cidadãos estrangeiros solicitando vistos consulares iniciais estão sentindo atrasos de adjudicação de três meses ou mais, quando comparados ao prazo de processamento padrão de 30 dias úteis.
- ▶ Cidadãos de países latino-americanos também enfrentam desafios de saída provocados pelos constantes atrasos. Requerentes na América Latina, por exemplo, no [Brasil](#), entre outros países, estão se deparando com atrasos significativos na solicitação de vistos nos postos consulares dos EUA e do Canadá.

## O que vem por aí?

**As taxas de vacinação estão decaindo em alguns países do Caribe, porém a remobilização econômica provavelmente manterá as restrições de viagens afastadas.** Apesar de cerca de 70% da população da América Latina e do Caribe estar totalmente vacinada, muitos países subdesenvolvidos no Caribe ainda estão longe de alcançar as metas de vacinação da Organização Mundial de Saúde, apesar de sua dependência do turismo. No entanto, a necessidade de remobilização econômica após a COVID-19, especialmente em países dependentes do turismo, provavelmente manterá o uso de proibições de viagens e as exigências de quarentena afastados. Mesmo com o aparecimento potencial de novas variantes, os países podem não implementar novas restrições significativas para viagens e se concentrar mais em campanhas de vacinação rotineiras.

**Os atrasos vão continuar.** Como os atrasos agora se estendem por mais de dois anos, os cidadãos estrangeiros e seus empregadores deverão estar preparados para a continuação dos atrasos em 2023 até que os governos regionais possam estabelecer seus quadros de pessoal, eliminar backlogs e lidar com sistemas online e outros problemas generalizados.

**As restrições de viagens serão usadas como uma ferramenta reacionária aos eventos mundiais.** Na medida em que as restrições a viagens por causa da COVID diminuem, estamos presenciando um retorno ao uso das restrições de viagens pré-pandemia para controle da migração, porém com maior velocidade e intenções especiais. Por outro lado, alguns países estão relaxando as restrições de viagens para gerar receitas. A pandemia tem fornecido novas ferramentas aos governos (e a confiança de agir rapidamente e reativamente) para conter o fluxo de imigração legal aos seus países, se necessário, ou para criar avenidas de atração de cidadãos estrangeiros específicos, quando necessário. Além disso, os viajantes poderão começar a busca por países com capacidade de adaptação a um cenário global em constante mutação, que possam proporcionar maior confiabilidade na elaboração de planos.

## 2. A recessão econômica e seu impacto na política de imigração

No contexto da recessão econômica após os efeitos devastadores da pandemia nas economias regionais, a migração para fora e intrarregional persiste e continua a ficar mais complexa. Nos últimos 2,5 anos, a migração de cidadãos venezuelanos para os países da América do Sul prosseguiu, ainda que em menor ritmo do que nos anos precedentes. Até abril de 2022, mais de 5 milhões de refugiados e migrantes venezuelanos foram registrados na América Latina. Também notável é o padrão emergente de migração irregular (em trânsito para os Estados Unidos) por cidadãos caribenhos, sul-americanos e extracontinentais, alcançando níveis recordes em 2021 e 2022.

Como resultado, políticas de imigração restritivas persistiram em 2022, implementadas tanto para melhorar o controle de imigração irregular (por causa de deslocamento contínuo de migrantes) como para oferecer proteção mais ampla aos trabalhadores locais. Nos últimos seis meses, essas políticas incluem:

- ▶ No **México**, cidadãos brasileiros não são mais qualificados a solicitar um e-Visa para entrar no México para fins de turismo ou trabalho; em vez disso, precisam obter um Visto consular de Visitantes.
- ▶ Os funcionários de imigração na **Colômbia** têm feito uma inspeção rigorosa na documentação de cidadãos mexicanos por ocasião de sua chegada. Provavelmente, essa medida tem base em reciprocidade, já que o México agora exige que todos os portadores de passaporte colombiano preencham um pré-registro online antes de viajar para o México, e um número crescente de cidadãos colombianos têm sido recentemente barrados de entrar no México.
- ▶ Na **Colômbia**, uma nova lei de imigração reduziu o período máximo de permanência de visitantes técnicos; introduziu exigências mais rigorosas de documentação, como validade de passaporte, comprovante de cobertura de seguro médico para a maioria dos tipos de vistos e uma exigência de grau de bacharelado acadêmico para Vistos de Trabalhadores Migrantes; e um critério mais rigoroso para qualificação de Vistos de Residentes.
- ▶ A **Bermuda** estendeu a suspensão de emissão de permissões iniciais de trabalho para cidadãos estrangeiros em algumas categorias de trabalho pela segunda vez.
- ▶ Na **Costa Rica**, a Direção Geral de Imigração (DGME) publicou uma resolução que reduz o período máximo de permanência para 30 dias por visita, dos 90 dias anteriores, para determinados turistas e visitantes a trabalho com isenção de visto.

As economias na região ainda estão se recuperando da pandemia e já começam a sofrer as consequências da guerra entre Rússia e Ucrânia, refletidas em menor crescimento e alta taxa de inflação. O aumento da inflação e do custo de vida também são fatores que podem afetar as decisões estratégicas sobre imigração.

### Aumento do salário-mínimo e das remunerações

Os níveis de salário-mínimo em muitos países eram explicitamente atrelados à taxa de inflação e alguns países que não têm concedido aumento aos seus níveis de salário-mínimo em anos, foram obrigados a fazer esse aumento por conta da inflação e dos efeitos econômicos relacionados à pandemia.

- ▶ A **Argentina** atingiu uma taxa de inflação de 58% em maio de 2022 e o governo adiantou o aumento do salário-mínimo de agosto para junho, com um segundo aumento em agosto. Apesar de não estar claro se esses aumentos foram concedidos em resposta à inflação (pois o governo não afirmou isso explicitamente), é seguro supor que eles estão de fato relacionados a ela.
- ▶ O **Chile** aprovou um aumento do salário-mínimo em dois estágios (o primeiro em vigor a partir de 1 de maio de 2022, e o segundo a partir de 1 de agosto de 2022). Apesar de não ser proporcional à inflação (que ultrapassa 10%), esse é o maior aumento concedido nos últimos 25 anos.

- ▶ A **Colômbia** aumentou o salário-mínimo para 2022 em um patamar histórico de 10% (o mais significativo nos últimos 50 anos). Apesar de os vistos não estarem sujeitos à exigência de um salário-mínimo para fins de imigração, as empresas hospedeiras que patrocinam vistos de trabalho deverão fornecer extratos bancários dos últimos quatro meses, mostrando um saldo médio mensal equivalente a 100 vezes o salário mínimo; desse modo, os aumentos salariais podem afetar o patrocínio dos empregadores nesse sentido.

## O que vem por aí?

Resta saber por quanto tempo os efeitos da recessão econômica vão durar, porém a inflação, juntamente com a instabilidade econômica e política na região, continuará a se somar aos impulsionadores existentes de mobilidade. Algumas políticas restritivas são esperadas nos próximos 12-18 meses, na medida em que os governos equilibram a atração de investimentos estrangeiros com a proteção dos trabalhadores locais e o controle da imigração irregular.

### 3. A concorrência global por talentos prossegue em ritmo lento

As lacunas em termos de competências e trabalhadores estão cobrando um preço nas economias globais e a política de imigração tem estado na linha de frente como uma solução para esse problema. Embora em um ritmo mais lento do que em outras regiões, a América Latina não constitui uma exceção.

Apesar de termos observado uma recuperação significativa do emprego na América Latina e no Caribe após a pandemia da COVID-19, os mercados de trabalho da região se defrontam com um nível de recuperação insuficiente, marcado por altas taxas de desemprego e uma predominância de trabalhos informais. Apesar das políticas de imigração restritivas mencionadas na seção precedente, o ano de 2022 também presenciou um equilíbrio entre essas restrições com a necessidade de atrair investimentos estrangeiros e talentos na região.

- ▶ A **Argentina** implementou uma opção de processamento ágil para solicitações de vistos no país (incluindo Permissões de Trabalho de Curto Prazo, Vistos de Residência Temporários e Vistos de Residência Temporários do Mercosul, entre outros), disponíveis para empresas patrocinadoras registradas no RENURE.
- ▶ O **Brasil** expandiu a validade do Visto de Investimento Imobiliário para quatro anos, contra a validade anterior de dois anos. Ele também relaxou as exigências de qualificação (os requerentes não precisam mais demonstrar que o seu investimento tem potencial de criação de empregos) e restrições de viagens para portadores de vistos.
- ▶ O **Brasil** também implementou um novo visto para profissionais na área de esportes (atletas, técnicos, instrutores) com um contrato local no Brasil.
- ▶ O **Brasil** também estendeu a disponibilidade do visto humanitário especial para cidadãos ucranianos, até 3 de março de 2023. Ele foi implementado originalmente em março de 2022 e com expectativa inicial de término em 31 de agosto de 2022.
- ▶ Na **Colômbia**, uma nova lei de imigração introduziu novas subcategorias de vistos, que oferecem opções de entrada adicionais para visitantes procurados, incluindo trabalhadores agrícolas; pessoal de produção cinematográfica; jornalistas; e fomentadores de inovações internacionais na Colômbia.
- ▶ O **Panamá** estendeu a disponibilidade de um investimento mínimo reduzido de USD 300.000 para cidadãos estrangeiros que buscam solicitar Residência Permanente na categoria de Investidores Qualificados por meio de propriedade tangível ou contratos de compra, até 16 de outubro de 2024. O investimento mínimo tinha previsão de aumento para USD 500.000 após 16 de outubro de 2022 para esses tipos de investimentos.
- ▶ Também no **Panamá**, o Ministério do Trabalho agora permite que cidadãos estrangeiros com passaportes vencidos submetam uma solicitação de permissão de trabalho ou qualquer

processo com o Ministério do Trabalho, desde que ele(a) já tenha solicitado um novo passaporte ou uma extensão.

- ▶ O [Uruguai](#) autorizou uma única extensão da permissão de trabalho de curto prazo por 180 dias adicionais (anteriormente renovações não estavam disponíveis).

## O que vem por aí?

- ▶ Na medida em que os governos priorizam a recuperação econômica, mais iniciativas são esperadas para atração de trabalhadores estrangeiros qualificados e facilitação da transferência de conhecimentos para a mão de obra local. O [Equador](#) e o [Peru](#) estão aguardando a implementação do Estatuto do Imigrante Andino que, uma vez implementado, oferecerá novas opções de residência temporária ou permanente com base em nacionalidade para cidadãos da(o) Bolívia, Colômbia e Peru.
- ▶ Globalmente, os países estão buscando atrair talentos para fechar lacunas de competências locais, estimular a inovação em uma variedade de setores e ajudar no suporte a economias debilitadas após a pandemia. Como parte desse esforço, os países estão cada vez mais implantando rotas especiais para o visto à pessoas com habilidades e talentos extraordinários. Por exemplo, cidadãos [brasileiros](#) podem aproveitar a vantagem de um novo visto para candidatos a emprego na busca de trabalho em Portugal e se beneficiar de um processo mais ágil de solicitação de visto como falantes do idioma português.

## 4. A transformação digital prossegue, com sistemas online e vistos de trabalho remoto em expansão

A transformação digital continua a ganhar ritmo em todo o mundo. Os sistemas estão se tornando mais sofisticados e a interoperabilidade de sistemas online com outros departamentos governamentais está crescendo. Vários sistemas online foram desenvolvidos no 3º e no 4º trimestre de 2022:

- ▶ Na [Argentina](#), a Direção Nacional de Imigração implementou um serviço online 1170 (denominado *Tramitación de Ingreso Electrónica – TIE*), que permite aos cidadãos estrangeiros fora da Argentina solicitar uma permissão de trabalho em curto prazo em 24 horas) de forma online (válida por 30 dias) e enviar cópias eletrônicas dos documentos de sua solicitação em um agendamento presencial em um posto consular.
- ▶ Na [Guatemala](#), introduziu um sistema de preenchimento eletrônico de permissão de trabalho, que empregadores (ou terceiros autorizados) deverão utilizar para registrar solicitações de permissão de trabalho inicial ou renovação em nome de cidadãos estrangeiros. O processo online reduziu os prazos de processamento de permissões de trabalho em aproximadamente um mês, em relação aos dois a três meses anteriores.
- ▶ No [México](#), o Departamento de Segurança introduziu um novo sistema online para obtenção de registros da polícia federal, que inclui um processo para pagamento de taxa governamental no portal. Espera-se que o novo processo reduza os prazos de processamento em aproximadamente um a cinco dias úteis se as informações do requerente estiverem disponíveis por meio dos registros eletrônicos do Departamento, ao passo que, anteriormente, as solicitações de registros policiais eram enviadas em um sistema online diferente, e levavam normalmente até 60 dias para serem processadas após o agendamento relacionado.
- ▶ Também no [México](#), o Instituto de Imigração Nacional em vários aeroportos tem requerido que os viajantes preencham um Formulário de Imigração Múltiplo (FMM) eletrônico, em vez de um FMM em papel. A medida faz parte de um programa piloto para promover a digitalização e agilizar o processo de imigração em aeroportos mexicanos.

Todavia, os desafios prosseguem com os sistemas digitais. O processamento online proporcionou uma forma de os governos se manterem operacionais durante os períodos de fechamento relacionados à COVID-19 e de contato presencial limitado. Em alguns casos, ele

também agilizou os processos de imigração eliminando visitas presenciais em vários departamentos governamentais. No entanto, conforme mencionado nos Relatórios de Tendências Latino-Americanas anteriores, sistemas tecnológicos defasados e desafios de gestão das mudanças continuam a perturbar e atrasar os processos de imigração em vários países.

## O nomadismo digital continua a ser uma opção preferencial para atração de investimentos estrangeiros

O trabalho remoto continua a ser uma tendência em alta. A Fragomen e o Migration Policy Institute conduziram uma pesquisa, em janeiro de 2022, em 70 empresas trabalhando em seis regiões ([Pesquisa Future of Work Pulse](#)). A pesquisa constatou que a maioria das empresas pesquisadas acha que o trabalho remoto tem aumentado suas pegadas geográficas e, como resultado, produzido maiores grupos de candidatos.

Muitos países na América Latina e no Caribe continuam a implementar vistos e programas para atrair investimentos e talentos estrangeiros para revitalizar os setores de turismo afetados. A despeito do ritmo mais lento das mudanças nas políticas de nomadismo digital e trabalho remoto, quando comparado àquele em 2020 e 2021, a lista de vistos para trabalho remoto/nomadismo digital continua a crescer.

Os programas promulgados mais recentemente na América Latina incluem:

- ▶ O **Equador** introduziu um visto de residência temporário de dois anos para nômades digitais, oferecendo a cidadãos estrangeiros de 182 países/territórios, que são proprietários de uma empresa, ou trabalham ou prestam serviços para uma empresa, fora do Equador, a opção de residir e trabalhar remotamente a partir do Equador sem patrocínio local.
- ▶ A **Colômbia** implementou um Visto de Nômade Digital, que permite a cidadãos estrangeiros empregados fora da Colômbia residir e trabalhar remotamente a partir da Colômbia por até dois anos. O visto também está disponível para aqueles que buscam iniciar um negócio na Colômbia no campo da tecnologia digital.
- ▶ O **Uruguai** disponibilizou permissão de trabalho de curto prazo (válida por 180 dias e renovável uma única vez) para cidadãos estrangeiros que buscam trabalhar remotamente a partir do Uruguai para o seu empregador estrangeiro ou a empresa estrangeira sem patrocínio de uma empresa local. Anteriormente, este tipo de permissão de trabalho só podia ser emitida para cidadãos estrangeiros diretamente empregados e patrocinados por uma pessoa jurídica registrada no Uruguai.

Existem atualmente no mínimo 16 outros países na América Latina que adotaram essas políticas: Anguilla, Antigua e Barbuda, Argentina, Aruba, Bahamas (programa suspenso em janeiro de 2022), Barbados, Belize, Bermuda, Brasil, Ilhas Cayman (suspenso em outubro de 2022), Costa Rica, Curaçao, Dominica, Montserrat, Panamá e St. Lucia.

Existem também atualmente no mínimo 20 outros países fora da região que adotaram essas políticas:

Cabo Verde, Croácia, Chipre, Espanha, Estônia, Geórgia (programa suspenso em abril de 2022), Grécia, Hungria, Islândia, Letônia, Malásia, Malta, Ilhas Maurício, Namíbia, Portugal, Romênia, Seychelles, Sri Lanka, Tailândia (sob o Visto de Residência de Longo Prazo) e Emirados Árabes Unidos.

Os programas estão pendentes na Albânia, República Checa, Granada, Indonésia, Itália, Montenegro, Eslováquia, e África do Sul.

## O que vem por aí?

Vários desses programas de nômades digitais foram introduzidos no trimestre passado e a lista atual de programas pendentes sugere que este ritmo estacionário continuará em 2023, na medida em que os países lidam com o novo ambiente de trabalho híbrido/remoto. Como a região continua a priorizar a remobilização econômica, os governos provavelmente continuarão a

atualizar, estender ou criar mais trabalhos remotos ou outras política de atração de cidadãos estrangeiros.

**Aviso de visto de trabalho remoto.** Em países sem regulamentação do trabalho remoto, trabalhadores e empregadores podem colocar-se sem saber em risco de não conformidade com muitos aspectos da lei, expondo-os a eventuais multas ou outras penalidades, dependendo do país. De forma importante, o descumprimento das regulamentações poderá resultar na perda dos direitos dos empregadores em contratar mão de obra estrangeira. Além disso, este tipo de arranjo de trabalho pode ter impactos na legislação trabalhista ou tributária. Ele se tornará cada vez mais importante, pois essas políticas são desenvolvidas (e em muitos países onde o trabalho remoto não é regulamentado) para que os empregadores analisem estratégias e avaliem riscos associados à implementação e/ou continuidade das políticas de trabalho remoto com um parceiro de imigração confiável.

## 5. Tendências emergentes

### **Altos fluxos de entrada de nômades digitais podem criar políticas mais restritivas na medida em que o custo de vida e os preços das propriedades sobem**

Os países continuam a apostar em nômades digitais para trazer benefícios econômicos e impulsionar a inovação. No entanto, o nomadismo digital tem os seus desafios para os governos. Em muitos locais, os residentes consideram os trabalhadores remotos contribuidores diretos na elevação dos custos de vida, no aumento das demandas por habitação e no deslocamento dos residentes, e o ressentimento cresce contra os recém-chegados.

Por exemplo, o boom do trabalho remoto tem atraído grandes levas de nômades digitais dos Estados Unidos para o México, trazidos em parte por menores custos de habitação, e pelo relaxamento das restrições relativas à COVID e das regras de imigração para os visitantes (o número de nômades digitais na Cidade do México em 2021 cresceu em 125% sobre o ano anterior). Porém sua chegada tem alimentado preocupações e protestos sobre a gentrificação, como os aumentos nos aluguéis e no custo de vida. Ativistas portugueses em Lisboa - outro ponto quente de atração de nômades digitais - têm protestado contra os despejos e a elevação dos aluguéis causados em parte pelo fluxo de entrada de cidadãos estrangeiros. Apesar de a Geórgia estar vivenciando um boom econômico após um fluxo significativo de cidadãos russos que emigraram para lá nesse ano até o momento (mais de 112.000), essa emigração resultou também em elevação do custo de vida para os georgianos, incluindo preços de moradia e aluguel.

Na medida em que os governos são forçados a considerar os impactos do nomadismo digital no médio e longo prazos, eles podem tomar medidas de proteção dos residentes. Por outro lado, existem países, como os Emirados Árabes Unidos, onde os programas de visto de trabalho remoto estabelecidos têm atraído nômades digitais que se fixam no país, convertendo seu visto em uma opção mais permanente (e, portanto, obtendo benefícios econômicos nos prazos mais longos). Por sua vez, em países onde o trabalho remoto permanece em grande parte sem regulamentação e os nômades digitais podem ter a tendência de permanecer por períodos mais curtos (como no México), os governos precisarão considerar se o seu impacto positivo temporário compensa as preocupações no longo prazo.

Embora os governos possam modificar as leis do inquilinato (aluguéis) para mitigar os impactos negativos da moradia nos países latino-americanos afetados, exemplos de políticas que tentam compensar os impactos negativos da permanência de imigrantes no curto prazo estão surgindo em outras regiões.

- ▶ Na [Áustria](#) e na [Suíça](#), que impõem limitações nas compras de propriedades por cidadãos e residentes de fora da UE.
- ▶ No [Canadá](#), onde uma regra para entrar em vigor a partir de 1 de janeiro de 2023 proibirá que não residentes comprem imóveis residenciais por um período de dois anos.
- ▶ Em [Cingapura](#), onde cidadãos estrangeiros estão sujeitos a um ágio de 35% na compra de casas; e



- ▶ Na [Tailândia](#) e em [Bali](#), que não permitem que não residentes comprem propriedades
- ▶ Outros países que se defrontam com problemas similares podem começar a se espelhar nessas e em outras medidas restritivas.

### **A regularização dos migrantes continuará a desempenhar um papel no cenário de imigração da América Latina, com um novo enfoque na cooperação regional.**

Conforme previsto em nosso relatório de Tendências Latino-Americanas de 2021, políticas de regularização dos migrantes vêm sendo cada vez mais incluídas na política de imigração na região.

Por exemplo, 21 países do Hemisfério Ocidental assinaram a Declaração de Los Angeles sobre Migração e Proteção (Declaração LA) na Nona Cúpula das Américas em junho de 2022. Este foi o primeiro acordo a incluir tantos países do Hemisfério Ocidental e envolver diretamente os [Estados Unidos](#) e o [Canadá](#). Os países signatários se comprometeram a expandir os caminhos da migração legal, apoiando a integração dos imigrantes, investindo na gestão da migração e coordenando respostas aos movimentos de migração em massa.

Os países signatários já estão dando passos para cumprir os seus compromissos. A [Colômbia](#) concedeu documentos de regularização a mais de 1,2 milhão de pessoas, legalizando sua condição de trabalho. O [Equador](#) lançou um programa de regularização para os venezuelanos. O presidente do [Chile](#) também anunciou que o governo está analisando um processo de regularização dos migrantes no país.

A regularização de migrantes e o controle dos fluxos de migração irregular continuarão a desempenhar um papel importante na política de imigração da América Latina e os planos de recuperação econômica, enquanto as dificuldades econômicas e a instabilidade política continuarem a provocar a migração em massa na região e os países buscam auxiliar essas comunidades a garantir a estabilidade econômica e política. Essas mudanças provavelmente levarão a outras mudanças nas políticas de relacionadas indireta ou diretamente à imigração.

## **6. Momentos críticos**

### **CRISE ATUAL**

- ▶ [Bolívia](#): As tensões sobre o cronograma de um censo populacional e de moradia resultaram em greves e protestos em várias cidades. Levando grupos cívicos ameaçados a sustentar uma greve nacional para pressionar o governo; uma potencial escalada de protestos que já quase paralisou a cidade de Santa Cruz. Existem interrupções limitadas de mobilidade e serviços nos aeroportos e nos escritórios do governo em várias cidades.
- ▶ [Venezuela](#): A crise política e humanitária da Venezuela (sob o regime autoritário de Nicolas Maduro) prossegue. Ela resultou em uma grande deslocamento de pessoas - estima-se que mais de 5 milhões de pessoas deixaram o país nos últimos cinco anos. A maioria delas fugiu para outros países latino-americanos, colocando pressão sobre a política fiscal, nos sistemas de saúde e no mercado de trabalho nesses locais. Para controlar a migração irregular, vários países implementaram políticas restritivas (como exigências de visto para os venezuelanos no [México](#) e na [Costa Rica](#)). Uma economia fracassada na Venezuela normalmente resulta em escassez de comida e remédios, reduções no poder de compra e colapso dos serviços sociais.

## **7. Conclusão**

As dificuldades econômicas e a instabilidade política têm mudado o cenário da migração na região e provocado padrões de migração irregular e não conformidade; porém os governos estão trabalhando no sentido de ter estratégias coordenadas e criar oportunidades de melhoria.

Enquanto os países da América Latina continuam a lutar contra os efeitos da pandemia e da guerra na Ucrânia, o impulso de crescimento é positivo nesse momento, refletindo o retorno dos

setores de serviço e o emprego aos níveis pré-pandemia, e o suporte total das condições externas favoráveis - altos preços das commodities, forte demanda externa e remessas, e turismo em recuperação. Esses fatores podem pavimentar o caminho para que os países prossigam buscando reformas na imigração para atrair investimentos estrangeiros e fortalecer seu mercado de mão de obra.

Para acessar as tendências e projeções mundiais, solicite o Relatório de Tendências Mundiais de Imigração [aqui](#).

## APÊNDICE

Global Conflict Tracker, Center for Preventative Action (11 de novembro de 2022), disponível em <https://www.cfr.org/global-conflict-tracker>

PAHO calls on countries to continue COVID-19 testing and increase vaccination to avoid a prolonged pandemic, PAHO (30 de setembro de 2022), disponível em <https://www.paho.org/en/news/30-9-2022-paho-calls-countries-continue-covid-19-testing-and-increase-vaccination-avoid>

A shot in the arm: How to increase COVID-19 vaccine acceptance and uptake in the Caribbean?, World Bank Blogs (13 de julho de 2022), disponível em <https://blogs.worldbank.org/latinamerica/shot-arm-how-increase-covid-19-vaccine-acceptance-and-uptake-caribbean>

The sociodemographic impacts of the COVID-19 pandemic in Latin America and the Caribbean, Fourth session of the Regional Conference on Population and Development in Latin America and the Caribbean – ECLAC (28-30 de junho de 2022), disponível em [https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/47923/S2200158\\_en.pdf](https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/47923/S2200158_en.pdf)

Recent Migration Trends in the Americas, IOM (Junho 2022), disponível em [https://rosanjose.iom.int/sites/g/files/tmzbd1446/files/documents/recent-migration-trends-in-the-americas\\_en.pdf](https://rosanjose.iom.int/sites/g/files/tmzbd1446/files/documents/recent-migration-trends-in-the-americas_en.pdf)

Exploring the Talent Shortage Problem in Latin America, Workforce Institute (23 de agosto de 2022), disponível em <https://workforceinstitute.org/exploring-the-talent-shortage-problem-in-latin-america/>

Low growth and global crisis slow job recovery in Latin America and the Caribbean, International Labour Organization (1 de setembro de 2022), disponível em [https://www.ilo.org/global/about-the-ilo/newsroom/news/WCMS\\_854817/lang--en/index.htm](https://www.ilo.org/global/about-the-ilo/newsroom/news/WCMS_854817/lang--en/index.htm)

Latin America Faces a Third Shock as Global Financial Conditions Tighten, IMF Blog (13 de outubro de 2022) disponível em <https://www.imf.org/en/Blogs/Articles/2022/10/13/latin-america-faces-a-third-shock-as-global-financial-conditions-tighten>

Bolivian civic group threatens national strike as census protests escalate, Reuters (3 de novembro de 2022), disponível em <https://www.reuters.com/world/americas/bolivian-civic-group-threatens-national-strike-census-protests-escalate-2022-11-03/>

Taking Migration Seriously: Real Solutions to Complex Challenges at the Border, [Center for American Progress](#) (26 de outubro de 2022), disponível em <https://www.americanprogress.org/article/taking-migration-seriously-real-solutions-to-complex-challenges-at-the-border/>

Overtourism: As digital nomads flock to Mexico City, locals face rising rents, euronews.travel (31 de julho de 2022), disponível em <https://www.euronews.com/travel/2022/07/31/overtourism-as-digital-nomads-flock-to-mexico-city-locals-face-rising-rents>

Canadian Legislation Bans Foreigners From Buying Homes, Worldwide ERC Magazine (22 de setembro de 2022), disponível em <https://www.worldwideerc.org/news/mobility/canadian-legislation-bans-foreigners-from-buying-homes>

Georgia's Economy Booms Following Dramatic Influx of Russians, Schengen visa news (9 de novembro de 2022), disponível em <https://www.schengenvisainfo.com/news/georgias-economy-booms-following-dramatic-influx-of-russians/>

Digital nomad hotspots grapple with housing squeeze, Context – Thomson Reuters Foundation (26 de setembro de 2022), disponível em <https://www.context.news/socioeconomic-inclusion/digital-nomad-hotspots-grapple-with-housing-squeeze>

Is digital nomadism a threat to economies and societies?, expat.com (5 de setembro de 2022), disponível em <https://www.expats.com/en/expat-mag/7386-how-does-digital-nomadism-affect-economies-and-societies.html>

Welcome to Portugal, the new expat haven. Californians, please go home, Los Angeles Times (12 de maio de 2022), disponível em <https://www.latimes.com/world-nation/story/2022-05-12/california-expats-portugal-relocation-lisbon>

European limitations on foreign property purchases, Tranio, (6 de outubro de 2020), disponível em [https://tranio.com/articles/european\\_limitations\\_on\\_foreign\\_property\\_purchases/](https://tranio.com/articles/european_limitations_on_foreign_property_purchases/)

Do prohibitive 'foreigner fees' really keep expats out? Singapore slapped a 35 per cent stamp duty on overseas property investors – Bali, Canada, Thailand and New Zealand all blocked international buyers, Style (24 de junho de 2022), disponível em <https://www.scmp.com/magazines/style/news-trends/article/3182925/do-prohibitive-foreigner-fees-really-keep-expats-out>

# FRAGOMEN

Entre em contato com nossos escritórios:

## BOGOTÁ

bogotainfo@fragomen-mfn.com  
+57 1 7394850

## BUENOS AIRES

buenosaires@fragomen-mfn.com  
+54 (11) 52193378

## CARACAS

caracas@fragomen-mfn.com  
+57 1 7394850

## GUATEMALA CITY

guatemalacityinfo@fragomen-mfn.com  
+ 502 2376 6530

## LIMA

limainfo@fragomen-mfn.com  
+51 1 641 9450

## MEXICO CITY

mexicocityinfo@fragomen.com  
+52 55 5955 4400

## MONTEVIDEO

uruguayinbound@fragomen-mfn.com  
+598 2908 8396

## PANAMA CITY

panamacityinfo@fragomen-mfn.com  
+507 301-2025

## RIO DE JANEIRO

riodejaneiroinfo@fragomen.com  
+55 11 3506-5250

## SAN JOSE

sanjose@fragomen.com  
+506 4404-4000

## SANTIAGO

santiagoinfo@fragomen-mfn.com  
+56 22 387 0500

## SÃO PAULO

saopauloinfo@fragomen.com  
+55 11 3506-5250

Para outras dúvidas, entre em contato com [lar@fragomen.com](mailto:lar@fragomen.com)

[www.fragomen.com](http://www.fragomen.com)

This report is intended for informational purposes only and should not be relied upon in lieu of advice from a qualified professional based upon a particular set of facts and circumstances. This report does not constitute legal advice. If you have any questions, please contact the immigration professional with whom you work at Fragomen. This communication may qualify as "Attorney Advertising" requiring notice in certain jurisdictions.